

Pós-graduação *stricto sensu* em Fisioterapia no Brasil: cenário atual

Stricto sensu graduate course in Physiotherapy in Brazil: current scenario

Posgrado stricto sensu en Fisioterapia en Brasil: contexto actual

Atualmente, estão em funcionamento 30 Programas de Pós-graduação (PPGs) *stricto sensu* em Fisioterapia no Brasil, avaliados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A subárea de Fisioterapia e Terapia Ocupacional está inserida na área 21 de avaliação da Capes, que agrega também programas de Educação Física e Fonoaudiologia. Entre os 30 PPGs autorizados pela Capes, existem 16 cursos de mestrado acadêmico, 13 de mestrado e doutorado acadêmicos, e um de mestrado profissional¹, totalizando, portanto, 43 cursos, sendo 30 de mestrado e 13 de doutorado.

A maior concentração de PPGs *stricto sensu* em Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Brasil está na região Sudeste (50%), seguida pelas regiões Nordeste (20%) e Sul (16,7%), mesmo havendo nos últimos anos uma expansão em todas as regiões do país, com a abertura mais recente de um PPG em Fisioterapia ocorrendo na região Norte (Pará), em 2019².

Nos últimos 10 anos, observou-se um crescimento considerável, devido à expansão dos PPGs, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento^{2,3}. O último documento da área 21 publicado em 2019, no site da Capes, mostra que na última década (2005-2015) houve um aumento de 106% de mestres e 506% de doutores titulados². A evolução da formação foi acrescida da geração de conhecimento científico de qualidade para Fisioterapia, assim como de maior visibilidade nacional e internacional da nossa ciência³. Além disso, é fato que a evolução da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil impacta em avanços para Fisioterapia brasileira, na formação dos docentes e dos fisioterapeutas^{4,6}.

Em 1996, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) conseguiu a autorização da Capes para o início do primeiro programa de mestrado em Fisioterapia⁴. Desde então houve um crescimento sustentado da criação de novos programas e amadurecimento dos critérios de avaliação utilizados pela Capes². Os PPGs da

subárea Fisioterapia e Terapia Ocupacional da área 21 da Capes estão nominados como Fisioterapia, Ciências da Reabilitação, Movimento Humano e Reabilitação, Ciências do Movimento, Reabilitação e Desempenho Funcional¹.

O primeiro Fórum Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia foi realizado em 2005, na UFSCar, e reuniu docentes pesquisadores para discutir as políticas para organização da área, diretrizes, linhas de pesquisa e o fortalecimento das revistas científicas brasileiras⁴. Nesse mesmo evento ocorreu a criação da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft)^{4,5}, que, em 2020, comemorou 15 anos de existência em evento online, devido à pandemia, em que se debateram atualidades e perspectivas da pesquisa e da pós-graduação no Brasil.

O que esperamos dos próximos anos para a pós-graduação *stricto sensu* em Fisioterapia no Brasil diante do cenário atual? Vemos que há programas muito sustentáveis, que tendem a se fortalecer e se manter em altos patamares de qualidade, inovando e expandindo a internacionalização. Tudo isso mesmo diante de restrições de recursos financeiros das agências de fomento e dificuldades de outras naturezas. Quanto a programas menores, o que já vem ocorrendo é a união de PPGs para que estes se fortaleçam.

Os debates organizados pela ABRAPG-Ft⁶ junto aos coordenadores, docentes e discentes dos PPGs tem promovido, além do crescimento da área, resultados concretos para as pesquisas em Fisioterapia no país. Isso mostra que estamos caminhando para um futuro muito promissor no contexto da pesquisa e da pós-graduação em Fisioterapia no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Plataforma Sucupira: cursos avaliados e reconhecidos

- [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; c2016 [cited 2021 Sep 28]. Available from: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=21>
2. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Diretoria de Avaliação (BR). Documento de Área: Área 21: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2019 [cited 2021 Oct 1]. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-fisica-pdf>
 3. da Silva Rocha Paz T, Reis FJ, Costa LOP, Saragiotto BT. 25 years of Brazilian physical therapy postgraduate education: where we are and where we need to go. *Braz J Phys Ther.* Forthcoming. doi: 10.1016/j.bjpt.2021.06.005.
 4. Guirro RRJ, Costa D. Fóruns nacionais de pesquisa e pós-graduação stricto sensu em fisioterapia. *Braz J Phys Ther.* 2007;11(3):177-243. doi: 10.1590/S1413-35552007000300001.
 5. Costa D. Dez anos de pós-graduação stricto sensu em fisioterapia no Brasil: o que mudou? *Braz J Phys Ther.* 2007;11(1):1-89. doi: 10.1590/S1413-35552007000100001.
 6. Costa D. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft). *Fisioter Pesqui.* 2014;21(3):199. doi: 10.590/1809-2950/00021032014.

Rosimeire Simprini Padula^{1,2}

¹*Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft) – São Carlos (SP), Brasil.*

²*Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) – São Paulo (SP), Brasil. E-mail: rosipadula@gmail.com.*

ORCID-0000-0003-0903-770X

Pedro Dal Lago^{1,3}

¹*Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft) – São Carlos (SP), Brasil.*

³*Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) – Porto Alegre (RS), Brasil. E-mail: pdallago@ufcspa.edu.br. ORCID-0000-0001-9907-7689*